Sinais de Figueira

FIGUEIRA 23 anos

1º semestre de 2010
Ano 8 • Número 19
Distribuição gratuita

Pág. 3
Novo livro de Trigueirinho

Pág. 2
Carta aos leitores

Pág. 6
Química da transcendência

Pág. 7
Algumas pérolas de um longo colar

Pág. 8
Nova fase dos estudos em Figueira

Pág. 12
Devas falam sobre telefone celular

Pág. 13
Períodos de retiro na Casa *Fraternidad de la Paz*

Pág. 15
A Casa Luz da Colina: um centro de vida integral

Pág. 10
Programação de Figueira e Casa Luz de Colina

Pág. 4
A Cura Interior no Núcleo Sohin

Pág. 18
Momento atual da Irdin

Versão eletrônica
www.irdin.org.br

ENCARTE: Pensamentos do semestre

FIGUEIRA
23 anos

Carta aos leitores

As quatro denominações do atual *Sinais de Figueira*, por ordem cronológica.

O periódico *Sinais de Figueira* circulou pela primeira vez em janeiro de 1996, com a denominação de *Sinais*. À medida que amadurecia e se ampliava, passou a ter outros nomes, como *Boletim de Sinais*.

No formato atual foram 19 edições, conduzindo mensagens de Figueira e o ensinamento vindo dos Centros Planetários. A edição anterior, de nº 18, teve tiragem impressa de 140 mil exemplares em português e 28 mil em espanhol, com distribuição gratuita no Brasil e no exterior. Percorreu longos caminhos – a versão em português foi levada a 25 países e, a versão em espanhol, a 38.

Tal abrangência é resultado do trabalho de inúmeros colaboradores que contribuem monetariamente para sua manifestação física, além de tecerem uma extensa rede de distribuição dos exemplares. Assim que o periódico sai da gráfica a rede é acionada, permanecendo ativa até que a última unidade seja reposta nos pontos de distribuição.

Outra expressão do cuidado com que é elaborado diz respeito à data em que as edições começam a ser concebidas: seis meses antes do início de sua vigência. Se a edição circulará no primeiro semestre, ela é planejada em julho do ano anterior, para acomodar todas as etapas necessárias a sua preparação. Entretanto, esse procedimento tem contrapartes que precisam ser consideradas – no período de um ano algumas informações podem tornar-se desatualizadas.

Além disso, estamos num momento de síntese e, ao mesmo tempo, somos convocados a ampliar a tarefa de difusão. Devemos assim criar alternativas de levar o Ensinamento por vias rápidas, de fácil atualização e com amplo alcance.

Como reflexo desse contexto, recebemos indicação de que os *Sinais de Figueira* cumpriram parte de seu ciclo e, por isso, **não circularão mais no formato impresso**. Esta edição está sendo apresentada apenas em meio eletrônico, já refletindo as necessidades dos tempos atuais. Nas próximas edições, os artigos e informes ganharão novo formato, também eletrônico, cujos detalhes serão anunciados mais adiante.

Somada à disponibilidade de palestras para *download* gratuito, essa decisão vai ao encontro da profecia de que, no futuro, o Ensinamento seria transmitido pelo rádio – um meio de comunicação instantânea, econômico e em escala mundial. Hoje a internet assume as funções do rádio.

Aos que têm contribuído com este periódico, agradecemos o empenho e a devoção ao Ensinamento que nele é transmitido.

Aos leitores, novos ou habituais, reafirmamos nossa intenção de facilitar o fluxo dos "Sinais" e de fazer com que a comunicação seja dinâmica e real em face das premências dos dias que vivemos.

Lembramos que os presentes ajustes constituem fator de fundamental importância para o trabalho pelo Plano Evolutivo. Destacamos sobretudo que a tarefa não se encerrou, apenas os meios de difusão foram atualizados para que os sinais vindos de Figueira possam alcançar e elevar as consciências.

Gratidão e união,

IRDIN EDITORA

Perguntas a Trigueirinho

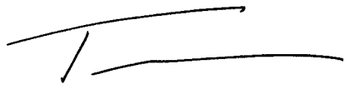
Qual é o tema do seu novo livro?

Foi-me pedida uma reflexão sobre a espiritualidade cósmica, sobre o conhecimento teosófico que a raça humana futura alcançará e sobre padrões dármicos a serem apresentados após a purificação planetária global. O termo teosófico tem aqui acepção geral e não circunscrita à de sociedades específicas. Como são temas amplos, tive de recorrer à obra *A Doutrina Secreta*, de H. P. Blavatsky, e a várias anotações obtidas em reuniões realizadas em Figueira para contatos interdimensionais.

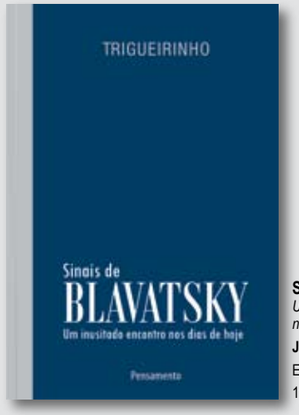
Apesar de o texto não ser extenso, tem 116 páginas, das entrelinhas emerge um vasto livro. E, por ser vasto, poderá servir a diversos tipos de leitores. É completamente diferente de todos os que pude escrever antes, e parece-me adequado aos que trabalham para o advento de uma nova etapa da Terra e aos que se dedicam a firmar as bases do desenvolvimento da nova raça humana sob novo código genético. Ao mesmo tempo que resume tópicos da espiritualidade universal, enfoca o trabalho que vem sendo feito por nossas almas e mônadas nestes momentos críticos do planeta.

O livro recebeu o título *Sinais de Blavatsky* e o subtítulo *Um inusitado encontro nos dias de hoje* devido às circunstâncias em que nasceu. Numa das reuniões para contatos interdimensionais, o grupo percebeu a presença especial desse ser, e a partir daí comecei a escrever – tarefa que se completou em alguns dias em que me mantive em regime de retiro.

Só tenho a agradecer por ter sido colocado diante do desafio de ser porta-voz de tal mensagem. Estou bem tranquilo quanto à forma que o livro tomou e quanto a seu lançamento ao público. Aguardamos ajuda para traduzi-lo a outros idiomas.



Novo livro de TRIGUEIRINHO



Sinais de Blavatsky
Um inusitado encontro nos dias de hoje
José Trigueirinho Netto
Editora Pensamento
116 páginas

"A verdadeira história da humanidade não poderá ser entregue a um só grupo de seres, mesmo que seus membros se considerem honestos representantes da humanidade toda. É também por isso que nem mesmo grandes representantes das Hierarquias tiveram acesso à totalidade dos códigos históricos e pré-históricos. Nestes tempos de transição em que se prevê profunda mudança na conjuntura física planetária, a possibilidade de acesso a esse tipo de informação está sendo reavaliada, e o resultado dependerá em grande parte da resposta de grupos humanos da superfície ao cumprimento do Plano Evolutivo."

Em *Sinais de Blavatsky*, Trigueirinho nos conduz a uma reflexão sobre a existência cósmica e sobre o conhecimento que devemos partilhar no futuro. Na síntese de um encontro pouco comum, o leitor é atualizado quanto à essência de uma fundamental obra de resgate da sabedoria antiga. É convidado a abrir portais na consciência e preparar-se para o advento de uma nova humanidade.

Trigueirinho é filósofo espiritualista, autor de 77 livros com cerca de 2 milhões de exemplares em circulação em português e em espanhol. É autor também de mais de 1.800 palestras gravadas ao vivo.

Para aprofundar esses temas, consulte o "Glossário Esotérico", de Trigueirinho. Editora Pensamento, SP.

A Cura Interior no Núcleo Sohin

Dr. José Maria Campos (Clemente)

A cura é uma condição inata à natureza e evolução humanas. Continuamente os padrões vibratórios dos corpos materiais precisam de ajustes que os aproximem da ideia divina perfeita que os criou.

A cura ontem

A necessidade básica de cura na Terra, independentemente da forma que assuma, é a cura do planeta e da humanidade. A cura é uma só, porém, o que pode mudar é a expressão dessa energia, a depender do estado evolutivo do ser humano, da necessidade e da época.

A *cura externa* lida mais diretamente com sintomas externos e possui múltiplas formas de expressão, desde a cura natural, na qual o indivíduo retira da Natureza os elementos para rearmonizar seus corpos materiais, até os processos mais complexos, geralmente adotados pelos métodos da medicina.

A *cura interior*, guiada pela própria alma ou por Curadores atuantes nos planos internos da vida, cuida das causas mais profundas das doenças, para aproximar a forma externa de seu modelo original de perfeição.

Já a *cura cósmica* – outra modalidade de cura interior –, guiada por Curadores e Hierarquias cósmicas, imprime ajustes ainda mais profundos no ser humano. Leva em consideração não apenas as necessidades individuais, mas a evolução futura de toda a raça, como a implantação de um novo código genético, a criação de nova estrutura energética do ser e a sutilização dos corpos.

Muitos seres, encarnados em distintas épocas na Terra, representaram a cura interior e a cósmica, como Esculápio, Jesus, Irmão Pio e tantos outros irmãos mais avançados no Caminho.

Na Grécia antiga, Esculápio (século IV a.C.) exercia a cura cósmica que, com o decorrer do tempo, se transformou na atual medicina. Na época existiam cerca de 400 templos de cura dedicados a ele, onde enfermos eram curados durante o sono por meio do processo conhecido como *incubação* ou *sono no Templo.*

Quando chegavam aos templos, os enfermos faziam oferta de si aos "deuses", purificavam-se por meio de banhos, abstinências e dietas. Eram então levados a dormir em uma espécie de galpão, aberto de todos os lados, para que o ar puro pudesse circular livremente. Durante a noite Esculápio aparecia-lhes em sonhos ou mesmo em visão interna. Recebiam então advertências e orientações sobre pontos a serem transformados em seu comportamento, prescrições terapêuticas e, em certos casos, podiam passar ainda por cirurgias espirituais. Pela manhã, ao acordar, o enfermo sentia-se bem melhor, muitas vezes já curado de suas queixas e de seus males. Em alguns casos era necessário mais de uma noite, e o processo de cura podia durar dias ou semanas.

A cura hoje

A cura cósmica foi retomada modernamente pelo Centro Planetário Aurora, em prática semelhante à do *sono no Templo*, mas com características próprias, em trabalho totalmente interior. Hoje não existem mais templos de cura verdadeiros no plano físico; os corpos sutis são levados agora às naves intraterrenas ou extraterrestres, aos templos internos de cura, para serem harmonizados e curados.

Na cura interior e na cósmica são essenciais Fé e abertura à transformação. A Fé é o elo entre a parte consciente e os núcleos superiores de consciência do ser. *Você tem fé*? – perguntava Cristo aos enfermos. Se a resposta fosse afirmativa, esse autêntico curador cósmico podia agir. Se a resposta fosse negativa ou houvesse dúvidas por parte do paciente, nada acontecia, mesmo sendo o próprio Cristo o intermediário.

Atualmente, busca-se implantar na Terra uma nova expressão da cura interior e cósmica, por meio da Hierarquia Sohin e de seu campo de manifestação, conhecido como Nave Alfa. O verdadeiro renascimento da cura cósmica, entretanto, está ligado ao advento da Nova Humanidade, que surgirá com um novo código genético, de origem estelar e que exclui a agressividade, a hereditariedade, o apego ao plano material mais denso, entre outras características mais sutis.

Em Figueira surge o Monastério da Cura, no Núcleo Sohin, para dar suporte material e energético à ancoragem da energia cósmica de cura. Esta, porém, não se restringe a nenhum espaço físico, pois está fora das coordenadas de tempo e de espaço conhecidas. Uma pessoa, em qualquer lugar da Terra, em diferentes planos de consciência, pode contatar ou receber a energia de cura.

A energia da humildade é essencial para esse trabalho. O terapeuta deve reconhecer que não existem diferenças de valor nem posições de destaque. Basta apenas reconhecer a própria posição, assumir a tarefa e servir assim como é. Ninguém deve considerar-se autor da cura que pode ocorrer por seu intermédio. Deve-se ter sempre na consciência a presença das Hierarquias de Cura e dos Curadores internos e ainda ofertar o próprio trabalho, habilidades, experiências e disposição para servir.

Passamos grande parte da formação escolar e acadêmica adquirindo conhecimentos e desenvolvendo técnicas e procedimentos que pouco ou nada valerão diante de situações vindouras, totalmente desconhecidas. Nosso papel é simplesmente o de ser canal da poderosa energia cósmica de cura que desce e nos utiliza como instrumentos de irradiação.

Deixemos o coração se acender, arder diante das necessidades e dos necessitados e, sobretudo, irradiemos Amor. O Amor é a energia de cura que todos necessitam. Permeia todo o Sistema Solar e tudo pode curar e redimir. Assim, o Amor universal nos leva a incluir também no processo de cura todas as consciências e vidas que habitam conosco este planeta: o reino mineral, o vegetal, o animal e o humano.

Estamos próximos de acontecimentos de profunda repercussão espiritual para a humanidade, e o caos que ora cresce no mundo é parte desse jogo. Uma purificação radical será seguida da rearmonização da humanidade e da superfície do planeta. Nova vida e nova humanidade florescerão sobre a face da Terra, que então se tornará sagrada.

Clemente é médico clínico e pesquisador graduado no Brasil, com especialização na Alemanha. Inspirado inicialmente pela linha antroposófica de Rudolf Steiner, desenvolveu mais tarde seus próprios métodos. Criou, de forma intuitiva, dezenas de medicamentos, descritos em seus 12 livros publicados pela Editora Pensamento.

Química da transcendência

F. A.

Se durante alguma experiência interna não sentires nada, vive-a assim mesmo.

Se tiveres de realizar algo sem compreender seu motivo oculto, faze-o assim mesmo.

Se fores levado a contatar alguém sem motivo aparente, contata-o assim mesmo.

Se tiveres de decidir algo pelo bem comum que exija que contraries teu ego, decide assim mesmo.

Se tiveres de responder algo diferentemente de como teu ego responderia, responde assim mesmo.

Se um irmão te disser algo que contrarie teu modo de pensar, aceita-o assim mesmo.

Se te oferecerem uma tarefa que te exija empenho e esforço, executa-a assim mesmo.

Se ao orares nada perceberes, ora assim mesmo.

Se nada vires ao dar um passo indicado, dá o passo assim mesmo.

Se durante as provas a mente insistir em explicá--las e controlá-las, aceita as provas assim mesmo.

Se resolveres algo baseado em tua natureza profunda e isso contrariar tuas tendências mentais, segue a indicação assim mesmo.

Se chegar um irmão e disser algo que te cause reação, inclui seu ponto de vista assim mesmo.

Se a vida te trouxer inesperadamente sofrimentos e inquietudes, abraça-os assim mesmo.

Se na hora de saltares tua mente te refrear em dúvida, salta assim mesmo.

Se algo te solicitar e não vires ali proveito próprio, atende assim mesmo.

Se um irmão falhar em algo que lhe tenhas confiado, confia-lhe novamente assim mesmo.

Se um irmão executar de forma inesperada e com sucesso uma tarefa, aproxima-te dele e aprende algo assim mesmo.

Se entre gostos e desgostos aprenderes a seguir adiante;

se entre certezas e dúvidas te mantiveres neutro;

se nas angústias e deleites te sentires observador;

se nas provas diárias lembrares dos votos que fizeste e sorrires;

se na realização de algo lembrares que não és dela o autor mas o meio;

se nas decisões incluíres pontos de vista inesperados e contrários a tua natureza humana;

se obedeceres, mesmo que contrariado, e cumprires algo da melhor forma até o fim;

se não te lembrares de colher os frutos de tuas ações;

se saudares as provas com a mesma alegria que saúdas momentos de clareza;

se conseguires realizar algo sem dele te apoderares;

se na dor alheia sentires em tua pele o calor da prova e buscares alívio para o que sofre;

se nada temeres e nada desafiares mas fores ao encontro de tudo com fé,

...tudo isso pode indicar que entre Meu Coração e o teu começa a fluir o Líquido Precioso.

Pode indicar o amadurecer de um fruto longamente aquecido por Nós.

Pode confirmar que a persistência nas leis conhecidas é caminho seguro.

Pode ensinar-te que é no autoesquecimento e na autonegação que se encontram muitos degraus inesperados.

Pode demonstrar que há caminhos corretos por vias diferentes das tuas.

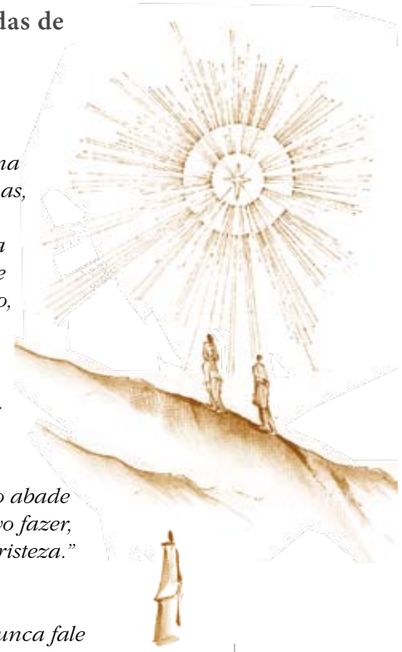
Pode lembrar-te que Nossa Mão estará sempre contigo, e que Nosso Toque sempre estará a teu alcance quando negares a ti mesmo.

Pode indicar que chegou a hora da redenção.

Paz

Algumas pérolas de um longo colar

Ditos e parábolas de eremitas do século IV d.C., adaptadas de *A Sabedoria do Deserto*✶, de Thomas Merton.



Um irmão foi até Cétia pedir boas palavras ao abade Moisés. O ancião respondeu-lhe: "Volte para sua cela, sente-se, e ela lhe ensinará tudo o que precisa."

Um ancião disse a uma pessoa que estava rindo: "Diante do Senhor dos céus e da Terra, temos de responder por toda a nossa vida; e mesmo assim você consegue rir?"

Conta-se que o abade Agatão carregou uma pedra na boca durante três anos até aprender a permanecer em silêncio.

Um dos monges, chamado Serapião, vendeu seu livro do Evangelho e deu o dinheiro aos que estavam com fome. "Vendi o livro que me instruiu a vender tudo o que eu tinha para socorrer os pobres", disse ele.

O abençoado Macário disse: "Eis a verdade: se um monge considera o desdém como louvor, a pobreza como riqueza e a fome como banquete, ele nunca morrerá".

O mesmo Pai disse: "Se houver três monges vivendo juntos, dos quais um permanece em silêncio orando todo o tempo, o segundo está atormentado e dá graças por isso, e o terceiro serve ambos com boa vontade sincera, os três são iguais, como se estivessem executando o mesmo trabalho."

Um irmão aproximou-se de um solitário e ficou a seu lado; ao partir, disse-lhe: "Perdoe-me, Pai, por ter violado sua Regra". Porém, o eremita respondeu-lhe: "Minha Regra é recebê-lo com hospitalidade e deixar que vá em paz."

O abade Pastor disse: "Afaste-se de um homem que discute toda vez que fala."

Houve certo irmão que foi louvado por todos os outros na presença do abade Antão, mas, quando o ancião o testou, descobriu que não suportava ser insultado. Então, o abade Antão disse-lhe: "Você, irmão, é como uma casa com um grande e sólido portão, mas que é livremente invadida por ladrões através das janelas."

Um irmão foi ao encontro do abade Poimen e disse-lhe: "Que devo fazer, Pai? Estou sentindo grande tristeza." O ancião disse-lhe: "Nunca despreze ninguém, nunca condene ninguém, nunca fale mal de ninguém; assim o Senhor lhe concederá paz."

O abade Arsênio vivia em uma cela a 50 quilômetros do vizinho mais próximo. Raramente saía dela, e as coisas de que precisava eram-lhe trazidas por seus discípulos. Porém, quando o deserto de Cétia, onde vivia, foi povoado por eremitas, ele foi embora chorando e dizendo: "Os homens mundanos arruinaram Roma, e os monges arruinaram Cétia."

Perguntaram a um dos anciãos o que era humildade, e ele respondeu: "Perdoar uma ofensa a um irmão antes que ele peça perdão."

O abade Zeno, discípulo do abade Silvano, disse: "Não more em um lugar famoso, não se torne discípulo de um homem de grande nome e não construa fundações quando construir uma cela para si."

✶ THOMAS MERTON. *A Sabedoria do Deserto* – ditos dos Padres do Deserto do século IV. Editora Martins Fontes.

Nova fase dos estudos em Figueira

Giovanni

Giovanni é Diretor-Geral da Irdin Editora

Independentemente da forma que assuma, o exercício do estudo tem vínculos estreitos com a expansão da consciência. Potencializa as habilidades cognitivas e aumenta a capacidade de estabelecer relações e assimilar novos conceitos, etapas fundamentais da construção do conhecimento. Guiado pela instrução espiritual, o estudo facilita transformações no ser.

No entanto, para que de fato ocorram transformações, é necessário que o conteúdo do estudo abranja todas as dimensões do conhecimento, inclusive as supramentais. Trata-se de tarefa dinâmica por natureza, em que a pessoa que estuda é ao mesmo tempo agente e objeto de transformação. Desenvolve a disciplina, no sentido de ritmo e ordem, e, conforme expressa Trigueirinho em seu "Glossário Esotérico", é um meio de aproximar-se das leis evolutivas e aperfeiçoar o modo de interagir com elas. Em síntese, é atividade básica em um centro espiritual.

Assim, desde a origem, os estudos em Figueira nos têm permitido penetrar determinados temas e, sobretudo, criar condições para que impulsos superiores plasmem as realidades do plano físico. Entre as várias formas com que vêm sendo conduzidos – de modo individual ou em grupo – centraremos aqui a atenção nos encontros das quartas-feiras de manhã.

Os diversos temas tratados nesses encontros contribuíram para difundir informações entre os membros do grupo, despertar interesse pela pesquisa e atualizar diretrizes para as atividades realizadas nas áreas e setores de Figueira.

Uma ilustração de tal propósito pôde ser observada na manifestação do Setor Saúde e Cura, hoje ativo na Casa Luz da Colina. Os estudos sobre medicamentos sutis, práticas terapêuticas e abordagens que buscam compreensão integral das questões são reflexos vivos da própria história do Setor, de como foi amadurecendo e de quanto contribuiu para a formação de terapeutas alinhados com as necessidades desta época.

Podemos dividir o ciclo de estudos semanais em dois momentos: o inicial, em que foram conduzidos quase exclusivamente por residentes de Figueira, e o vigente até o ano passado, quando colaboradores externos passaram a ter maior participação. Ambas as fases lograram êxito. A primeira cumpriu o papel de consolidação dos setores, ao passo que a segunda diversificou e expandiu os temas. As informações fluíam em duplo sentido, as perspectivas interna e externa a Figueira se complementavam. Os efeitos disso tornaram-se perceptíveis com a incorporação de novas técnicas e com a disseminação do ensinamento espiritual a um número maior de pessoas.

A partir de janeiro de 2010, entramos em outra fase, que interioriza um pouco mais os estudos conforme os ritmos da vida monástica que Mirna Jad plasma e renova em Figueira. Os estudos foram agrupados em quatro temas. São eles:

Vida nos Monastérios. A Ordem Graça e Misericórdia apresentará seus princípios, características e fases de implantação a partir das manifestações em três Centros Planetários: Mirna Jad, Aurora e Lis. A cada Monastério que é expressão de Mirna Jad – o da Casa do Pátio, o da Casa Espelho, o do Núcleo Sohin e o da Casa Luz da Colina – cabe um estudo, de modo que junto com o da *Casa Redención* e o da *Casa Fraternidad de la Paz*, correspondentes a Aurora e a Lis, tratarão do tema no decorrer do semestre. O ciclo se repetirá na segunda metade do ano, para atualizações.

Expressões de Figueira. Os coordenadores de algumas das áreas deste centro espiritual terão oportunidade de se exprimir sobre suas atividades e delinear o que as distingue. Além de atualizar os participantes quanto a mudanças e redirecionamentos, poderão revelar aspectos particulares de tarefas que porventura escapem à observação imediata. Os estudos cobrirão as seguintes áreas: Vida Criativa, Terras da Irmandade, Figueira 2, Terras do Sol, Casa Luz da Colina e Irdin Editora. As duas últimas, mesmo não sendo áreas de Figueira, estão localizadas na contraparte física de Mirna Jad e serão retratadas nesses estudos por também desempenharem atividades fundamentais a este centro espiritual.

Vida orante. Trata-se de estudos com o objetivo de reunir impulsos para aprofundar e transformar a vida de oração. O ato de orar será abordado segundo perspectivas que realçam a importância de incluí-lo no cotidiano. Serão vistos desde exemplos históricos de seres orantes até a urgência imposta pelos tempos atuais, em que encontramos na oração a possibilidade de transcendência.

Cura. Nos estudos desse quarto tema, os participantes serão estimulados a encontrar elementos que os conduzam à cura em todos os níveis do seu ser. Parte dos elementos se refere à pesquisa que aspira a um conhecimento superior, à ciência cósmica.

A fase de estudos que agora tem início será pontuada pela energia sacerdotal e sempre que possível estimulará o despertar do consciente direito. Assim, estará mais aderente à atualidade de Figueira. E recorremos mais uma vez ao "Glossário Esotérico" a fim de lembrar que para os que buscam espelhar energias superiores, o estudo, a divinização da vida e o serviço reúnem-se num só movimento de consciência.

Figueira

Centro espiritual voltado para a livre expansão da consciência, Figueira oferece oportunidade de convívio grupal, serviço abnegado, estudo, reflexão e oração contemplativa. Abre espaços para a harmonia com leis da Natureza e com leis espirituais. Seus ritmos visam ao lançamento das sementes da Terra futura.

Figueira se localiza em área rural de Minas Gerais. É sustentado por doações espontâneas, e suas atividades mantidas por um grupo de colaboradores. Visitantes e hóspedes são convidados a se integrarem nas tarefas cotidianas e a participarem dos encontros e palestras que sucedem no decorrer da semana. A alimentação é frugal e vegetariana.

Extensões de Figueira

Em sintonia com as propostas de Figueira, há anos se encontram ativos núcleos em São Paulo, São Carlos e Belo Horizonte, bem como casas de serviço em São Paulo, Belo Horizonte e Viedma (Argentina).

Os dados para contatos com os núcleos estão relacionados na página 2 desta edição. Informações sobre a casa de serviço na Argentina podem ser obtidas no seguinte endereço eletrônico: caminodelservicio@yahoo.com.ar.

Figueira também irmana-se com outros centros em formação: a Casa Luz da Colina, em Carmo da Cachoeira, Minas Gerais (página 15), a *Casa Fraternidad de la Paz* em Mallorca, Espanha (página 13), e outro, a *Casa Redención*, em Salto, Uruguai (página 17 dos Sinais de Figueira nº 18).

CALENDÁRIO ANUAL 2010

FIGUEIRA E CASA LUZ DA COLINA

JANEIRO

- 1º Encontro com Artur
- 3 Prática de mantras
- 6 Dia de estudo: A vida no Monastério – Casa Espelho (Mirna Jad)
- de 8 a 10 Encontro com a Vida Monástica
- 13 Dia de estudo: Expressões de Figueira – Vida Criativa
- 15 Encontro com Artur
- 15 Observação do Céu, nas Terras da Irmandade
- de 15 a 17 Encontro nas áreas para estudo e prática de plantios
- 16 Música e Alinhamento Interior
- 20 Dia de estudo: Vida orante
- de 22 a 24 Encontro Geral dos colaboradores da Casa Luz da Colina *
- 27 Vigília Mensal
- de 29 a 31 Mutirão do grupo do Rio de Janeiro e região
- 30 e 31 Um dia nas Terras da Irmandade, para jovens

FEVEREIRO

- 3 Dia de estudo: A vida no Monastério – Casa do Pátio (Mirna Jad)
- 5 Encontro com Artur
- 5 Observação do Céu, nas Terras da Irmandade
- de 5 a 7 Mutirão do Núcleo de Figueira de São Carlos e região
- de 5 a 7 Uma nova consciência no trabalho com as sementes – estudo e prática
- 7 Prática de mantras
- 10 Dia de estudo: Expressões de Figueira – Terras da Irmandade
- de 12 a 14 Encontro com a Vida Monástica
- 17 Dia de estudo: Cura
- 19 Encontro com Artur
- de 19 a 21 Encontro nas áreas para estudo e prática de plantios
- de 19 a 21 Mutirão do Núcleo de Figueira de São Paulo e região
- 20 Música e Alinhamento Interior
- 24 Vigília Mensal
- de 26 a 28 Encontro para crianças e adolescentes na Casa Luz da Colina
- 27 e 28 Um dia nas Terras da Irmandade, para jovens

MARÇO

- 3 Dia de estudo: A vida no Monastério – *Casa Fraternidad de la Paz* (Lis-Fátima)
- 5 Encontro com Artur
- 7 Prática de mantras
- 10 Dia de estudo: Expressões de Figueira – Figueira 2
- de 11 a 14 **ENCONTRO GERAL SEMESTRAL para colaboradores que assumem tarefas específicas**
- 17 Dia de estudo: Vida orante
- 19 Encontro com Artur
- 19 Observação do Céu, nas Terras da Irmandade
- 24 Dia de estudo: Cura
- de 26 a 28 Seminário sobre desastres naturais 1 – Casa Luz da Colina *
- 27 e 28 Um dia nas Terras da Irmandade, para jovens
- 31 Vigília Mensal

ABRIL

- 2 Encontro com Artur
- 4 Prática de mantras
- 7 Dia de estudo: A vida no Monastério – Casa Luz da Colina (Mirna Jad)
- de 9 a 11 Encontro com a Vida Monástica
- 14 Dia de estudo: Expressões de Figueira – Terras do Sol
- 16 Encontro com Artur
- 16 Observação do Céu, nas Terras da Irmandade
- de 16 a 18 Mutirão do Núcleo de Figueira de Belo Horizonte e região
- 17 Música e Alinhamento Interior
- 21 Dia de estudo: Vida orante
- 24 e 25 Um dia nas Terras da Irmandade, para jovens
- 28 Vigília Mensal
- de 30 a 2/5 Encontro Caminho da Oração **
- de 30 a 2/5 Uma nova consciência no trabalho com as sementes – estudo e prática

MAIO

- 2 Prática de mantras
- 3 Encontro dos Entrevistadores
- 5 Dia de estudo: A vida no Monastério – *Casa Redención* (Aurora)
- 7 Encontro com Artur
- de 7 a 9 Encontro com a Vida Monástica
- 12 Dia de estudo: Expressões de Figueira – Casa Luz da Colina
- 14 Observação do Céu, nas Terras da Irmandade
- de 14 a 16 Encontro nas áreas para estudo e prática de plantios
- 15 Música e Alinhamento Interior
- 19 Dia de estudo: Cura
- 21 Encontro com Artur
- de 21 a 23 Encontro dos grupos do Coral de Figueira
- 26 Vigília Mensal
- de 28 a 30 Mutirão do grupo do Rio de Janeiro e região
- 29 e 30 Um dia nas Terras da Irmandade, para jovens

JUNHO

- 2 Dia de estudo: A vida no Monastério – Núcleo Sohin (Mirna Jad)
- 4 Encontro com Artur
- 4 Observação do Céu, nas Terras da Irmandade
- de 4 a 6 Encontro na Casa Luz da Colina dedicado ao Reino Animal *
- 6 Prática de mantras
- 9 Dia de estudo: Expressões de Figueira – Irdin Editora
- de 11 a 13 Encontro com a Vida Monástica
- 16 Dia de estudo: Vida orante
- 18 Encontro com Artur
- 19 Música e Alinhamento Interior
- 23 Dia de estudo: Cura
- de 25 a 27 Encontro dos grupos de sustentação a Figueira
- de 25 a 27 Mutirão do Núcleo de Figueira de São Paulo e região
- 26 e 27 Um dia nas Terras da Irmandade, para jovens
- 30 Vigília Mensal

JULHO

- 2 Encontro com Artur
- 2 Observação do Céu, nas Terras da Irmandade
- de 2 a 4 Mutirão do Núcleo de Figueira de São Carlos e região
- 4 Prática de mantras
- 7 Dia de estudo: A vida no Monastério – Casa Espelho (Mirna Jad)
- de 9 a 11 Encontro com a Vida Monástica
- 14 Dia de estudo: Expressões de Figueira – Vida Criativa
- 16 Encontro com Artur
- de 16 a 18 Encontro dos grupos de sustentação à Casa Luz da Colina *
- 17 Música e Alinhamento Interior
- 21 Dia de estudo: Vida orante
- de 22 a 25 Encontro do Setor Saúde e Cura na Casa Luz da Colina *
- 24 e 25 Um dia nas Terras da Irmandade, para jovens
- 28 Vigília Mensal
- de 30 a 1/8 Mutirão do grupo do Rio de Janeiro e região
- de 30 a 1/8 Uma nova consciência no trabalho com as sementes – estudo e prática

AGOSTO

- 1º Prática de mantras
- 4 Dia de estudo: A vida no Monastério – Casa do Pátio (Mirna Jad)
- 6 Encontro com Artur
- de 6 a 8 Encontro com a Vida Monástica
- 11 Dia de estudo: Expressões de Figueira – Terras da Irmandade
- de 13 a 15 Encontro nas áreas para estudo e prática de plantios
- de 13 a 15 Mutirão do Núcleo de Figueira de Belo Horizonte e região
- 14 Observação do Céu, nas Terras da Irmandade
- 14 Música e Alinhamento Interior
- 18 Dia de estudo: Cura
- 20 Encontro com Artur
- de 20 a 22 Seminário sobre desastres naturais 2 – Casa Luz da Colina *
- 25 Vigília Mensal
- de 27 a 29 Uma nova consciência no trabalho com as sementes – estudo e prática
- 28 e 29 Um dia nas Terras da Irmandade, para jovens

SETEMBRO

- 1º Dia de estudo: A vida no Monastério – *Casa Fraternidad de la Paz* (Lis-Fátima)
- 3 Encontro com Artur
- 3 Observação do Céu, nas Terras da Irmandade
- 5 Prática de mantras
- 8 Dia de estudo: Expressões de Figueira – Figueira 2
- de 9 a 12 **ENCONTRO GERAL SEMESTRAL para colaboradores que assumem tarefas específicas**
- 15 Dia de estudo: Vida orante
- 17 Encontro com Artur
- 22 Dia de estudo: Cura
- 25 e 26 Um dia nas Terras da Irmandade, para jovens
- 29 Vigília Mensal

OUTUBRO

- 1º Encontro com Artur
- 1º Observação do Céu, nas Terras da Irmandade
- 3 Prática de mantras
- 6 Dia de estudo: A vida no Monastério – Casa Luz da Colina (Mirna Jad)
- de 8 a 10 Encontro com a Vida Monástica
- 13 Dia de estudo: Expressões de Figueira – Terras do Sol
- 15 Encontro com Artur
- de 15 a 17 Mutirão do Núcleo de Figueira de Belo Horizonte e região
- 16 Música e Alinhamento Interior
- 20 Dia de estudo: Vida orante
- de 22 a 24 Encontro Caminho da Oração **
- 25 Encontro de Entrevistadores
- 27 Vigília Mensal
- 30 e 31 Um dia nas Terras da Irmandade, para jovens

NOVEMBRO

- 3 Dia de estudo: A vida no Monastério – *Casa Redención* (Aurora)
- 5 Encontro com Artur
- 5 Observação do Céu, nas Terras da Irmandade
- de 5 a 7 Mutirão do Núcleo de Figueira de São Paulo e região
- de 5 a 7 Uma nova consciência no trabalho com as sementes – estudo e prática
- 7 Prática de mantras
- 10 Dia de estudo: Expressões de Figueira – Casa Luz da Colina
- de 12 a 14 Encontro com a Vida Monástica
- 17 Dia de estudo: Cura
- 19 Encontro com Artur
- de 19 a 21 Encontro nas áreas para estudo e prática de plantios
- de 19 a 21 Encontro dos grupos do Coral de Figueira
- 20 Música e Alinhamento Interior
- 24 Vigília Mensal
- de 26 a 28 Encontro do Setor de Figueira para Difusão de Ensinamento e da Irdin Editora
- 27 e 28 Um dia nas Terras da Irmandade, para jovens

DEZEMBRO

- 1º Dia de estudo: A vida no Monastério – Núcleo Sohin (Mirna Jad)
- 3 Encontro com Artur
- 3 Observação do Céu, nas Terras da Irmandade
- de 3 a 5 Encontro para crianças e adolescentes – O Despertar de uma Vida Pioneira, na Casa Luz da Colina *
- de 3 a 5 Mutirão do Núcleo de Figueira de São Carlos e região
- 5 Prática de mantras
- 8 Dia de estudo: Expressões de Figueira – Irdin Editora
- de 10 a 12 Encontro com a Vida Monástica
- 15 Dia de estudo: Vida orante
- 17 Encontro com Artur
- 18 Música e Alinhamento Interior
- 22 Dia de estudo: Cura
- de 24 a 26 Seminário sobre desastres naturais 3 – Casa Luz da Colina *
- 25 e 26 Um dia nas Terras da Irmandade, para jovens
- 29 Vigília Mensal

PALESTRAS PÚBLICAS DE TRIGUEIRINHO

Em **São Paulo** e em **Belo Horizonte** no 2º semestre de 2010

Entrada franca

Não será permitida a presença de menores de 12 anos.

Informações nos Núcleos de Figueira e no *site* da Irdin

ENCONTROS COM TRIGUEIRINHO EM FIGUEIRA

Quartas-feiras e sábados:

17 horas

Domingos:

10h30

Auditórios: F1 ou F2

Reservas na Secretaria

* Evento da Casa Luz da Colina ** Evento de Figueira e Casa Luz da Colina

Devas falam sobre telefone celular

Sabemos que o funcionamento dos telefones celulares se dá por meio de ondas de radiofrequência. A voz é convertida em sinais elétricos, propagados pelo ambiente na forma de energia eletromagnética, que no destino se convertem novamente em voz. Todavia, o processo gera interferências no ambiente, até mesmo no nível físico e molecular dos organismos vivos. O uso generalizado desses telefones tem levantado o questionamento sobre a integridade física não só das pessoas que os utilizam, como também das que se encontram nas proximidades.

Estudos sobre os impactos ambientais decorrentes da utilização dos telefones celulares têm causado polêmica entre os especialistas da comunidade científica, que não esclarecem qual é a verdadeira extensão dos riscos associados a seu uso contínuo. Além disso, a devida informação sobre esses aspectos não é amplamente divulgada, o que requer atenção ainda maior acerca das consequências do uso inadvertido desses aparelhos de comunicação.

De uma parte dos estudos provêm indicações de que os tecidos vivos absorvem uma parcela da irradiação eletromagnética, ocasionando o aquecimento das células, o que pode levar a danos biológicos. Tais efeitos são intensificados quando a irradiação se enquadra na faixa de micro-ondas, usada pelos telefones celulares. Ademais, os distúrbios causados pela exposição à radiofrequência dependem do tempo de exposição aos sinais eletromagnéticos e da distância entre a pessoa e a antena do aparelho. Entre os distúrbios que podem ser gerados, encontram-se desde sinais de fadiga e perda de concentração, até formação de tumores.

De outra parte, pesquisas que tentam correlacionar os efeitos da irradiação eletromagnética a danos de saúde em um número muito grande de usuários não são conclusivas. Entretanto, qualquer que seja a vertente das pesquisas, há a recomendação de uso parcimonioso do telefone celular.

Independentemente das conclusões da ciência tradicional, um comunicado recente de uma Hierarquia Dévica, transcrito a seguir, chama nossa atenção para os efeitos deletérios atrelados ao uso desses aparelhos telefônicos:

"Se vocês pudessem ver os efeitos da onda gerada pelo uso dos telefones celulares, não mais iriam querer utilizá-los. A presença dessa rede telefônica dificulta e até impossibilita a ação de devas no ambiente, prejudicando processos de cura e restauração no nível celular.

Os efeitos sobre o ambiente e o organismo humano existem independentemente de o aparelho estar em funcionamento, ou seja, de se estar realizando uma chamada telefônica. Evidentemente, esses efeitos não se comparam aos que ocorrem quando se faz ou se recebe uma ligação, uma vez que, durante a conversação, a potência irradiada para o ambiente é muito maior. A destruição molecular causada por essa irradiação é comparada a um incêndio numa floresta. Em um raio de dez metros todos sofrem com a irradiação. Quem estiver mais próximo sofre mais. Os estímulos gerados regularmente em seres que utilizam os aparelhos criam uma espécie de campo que não permite a aproximação da energia dévica, pois seus instrumentos não funcionam ali da mesma forma. É como se fosse um campo radioativo.

Mesmo sem estar havendo comunicação, se o aparelho estiver ligado, as ondas prosseguem com menor intensidade. Assim, é mais difícil trabalharmos com seres que tenham o aparelho ligado.

Nas áreas em que o trabalho dévico deve expressar-se em sua totalidade, não deveria haver esse tipo de interferência tão grosseira. E, aos seres que portam tal aparelho, alertamos: o que hoje parece estar bem, pode ser irrecuperável no futuro, pois com esses estímulos constantes não está havendo espaço para o trabalho dos devas. Os corpos estão ficando como terrenos desolados, como terras secas. Aos poucos podem abrir-se vãos e crateras, e a recuperação ficará cada vez mais difícil.

Lembrem-se de que essa irradiação chega ao nível celular, provocando confusão nas células. O uso desse aparelho não é compatível com seres que trabalham a sutilização da matéria e o despertar da luz nas células.

Não lhes dissemos tudo, pois não queremos assustá-los; provocaria desarmonia. À medida que suas consciências forem se ampliando, nós lhes daremos mais detalhes, se assim o quiserem.

Estamos disponíveis."

De maneira clara e enfática, esse comunicado reforça a determinação existente em Figueira de não se fazer uso dos aparelhos celulares, salvo situações de viagens ou de emergências. Estamos buscando, de todas as maneiras, lançar mão de outras alternativas de comunicação. Dessa forma, contribui-se para se manter o ambiente em harmonia energética, livre de interferências externas e propício ao trabalho sutil aqui realizado.

Períodos de retiro na *CASA FRATERNIDAD de la PAZ*

Situada na Ilha de Maiorca – Espanha, a *Casa Fraternidad de la Paz* é um ponto de luz e fraternidade no continente europeu. Conta com um grupo que se propõe a colaborar no processo de construção da paz no planeta mediante aproximação a uma vida ofertada ao Único, à oração permanente e ao estudo dos ensinamentos dos Centros Planetários e de Trigueirinho num ambiente de crescente alegria.

A *Casa Fraternidad de la Paz* se dispõe a assistir aos que, decididos, se voltam para a busca do propósito interno.

Experimentar solidão e silêncio como ponte para acercar-se ao Supremo Ser mediante retiros é uma dádiva nestes tempos. Uma pessoa em retiro cria condições para contatar os planos elevados da vida, o que repercute na humanidade.

Nesse processo dinâmico, aspectos conscientes e inconscientes da personalidade podem ser transformados, transmutados e sublimados no fogo sagrado do aquietamento e no desterro da inércia.

Decidirmos vivenciar um retiro na *Casa Fraternidad de la Paz* é uma oportunidade para nos reconhecermos como seres espirituais. Como fruto dessa devoção, percebemos nossas imperfeições e nossas virtudes. Desenvolvemos o amor, a caridade e a misericórdia e descobrimos na alma a aspiração por uma vida consagrada ao Supremo.

Um ser que se encontra com a paz interior num retiro, ainda que por curto período presta grande serviço ao planeta. Quem constrói esse estado de paz, dele pode valer-se sempre que necessário, o que é imprescindível para os tempos de hoje.

Contato:
mallorca@fazendafigueira.org.br

em Figueira

Encontros com a Vida Monástica

No segundo fim de semana do mês há dedicação especial ao cumprimento dos propósitos da lei monástica.

Música e Alinhamento Interior

No terceiro sábado do mês há um momento de interiorização inspirado pela apresentação de cânticos e músicas instrumentais compostos e executados pelo próprio grupo. É uma oportunidade de contato com as leis de harmonia que abrem caminho para o silêncio da alma.

Vigília Mensal

A última quarta-feira do mês é dia todo de silêncio e reflexão. Tratam-se temas atuais em duas reuniões de estudos: uma de manhã, conduzida por Artur, e outra à tarde, por Trigueirinho.

na *web*

Rede de Oração Planetária

Formada por grupos orantes que se reúnem para orar com amor e fidelidade. Gera um campo vibratório de paz que pode ser irradiado a todo o planeta.

Para outras informações acesse o *site*: www.vidaorante.org.

Trabalho de acompanhamento na transição vida-morte

As pessoas que vivem plenamente nunca terão medo de viver nem de morrer.

Essa consciência e a atitude de desapego devem ser o foco do trabalho tanto para os que assistem, quanto para os assistidos no processo de desencarnar. De um lado, estão os que apoiam os seres a fazerem a passagem de uma dimensão para a outra de forma harmônica e com total clareza de cada estágio da transição. De outro, os que se abrem para serem acompanhados durante o processo da própria morte.

A Casa Luz da Colina inicia esse trabalho e convida todos a dele participarem de forma ativa: com estudos, orações, sintonias, plantões de apoio e acompanhamento espiritual e prático dos que estarão "morrendo".

O acompanhamento poderá ocorrer na própria Casa Luz da Colina ou onde a pessoa estiver. Para tanto, contamos com apoio da Rede de Cura, composta por médicos, terapeutas, outros profissionais da saúde e pessoas que sentem afinidade com a cura e se dispõem a atender onde a necessidade se apresentar.

Promoveremos também seminários e encontros abordando esse assunto tão essencial nos tempos de hoje.

Informações:

Associação Casa Luz da Colina

Telefones: (55 35) 3225 3101 / 3108

E-mails:

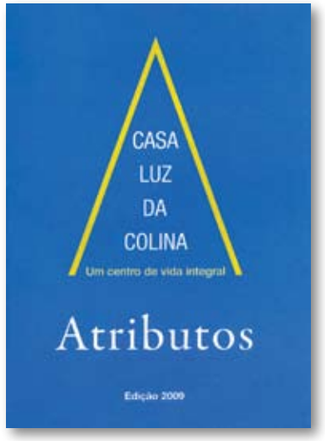
sec@casaluzdacolina.org.br

rededecura@casaluzdacolina.org.br

A Casa Luz da Colina

Um centro de vida integral

Sanaiti



A Casa Luz da Colina foi criada com a finalidade de promover saúde e cura em todos os níveis, assumindo parte dos trabalhos realizados em Figueira. Iniciou suas atividades em dezembro de 2006 e hoje é composta de nove espaços físicos localizados na cidade de Carmo da Cachoeira – MG.

O trabalho realizado nesses espaços busca atender a necessidades no nível físico, no psicológico, no mental e no espiritual. Traz em si aspectos do serviço que contribuem para a elevação da matéria e também para a compreensão de que a dimensão material é apenas uma das expressões do nosso ser.

A sede da Casa Luz da Colina – situada em área de 15 hectares – acolhe um dos Monastérios da Ordem Graça e Misericórdia, ecumênica, universal. Os monges e monjas ali residentes aprofundam o silêncio, com trabalho de sintonia e oração, que se agrega a todo o serviço de atendimento aos necessitados. Trata-se de um Monastério de vida ativa.

Nesse espaço, em que se preserva a manifestação do reino mineral, do vegetal e do animal, há também uma sala para Vigília Permanente e estão sendo construídas quatro casas de retiro e um alojamento com capacidade para 50 pessoas. Além disso, um eremitério encontra-se em fase de projeto.

A arquitetura da sala de Vigília e das casas destinadas a eremitas segue princípios da geometria sagrada e da geobiologia. Utiliza materiais naturais encontrados na região, sobretudo com o objetivo de ampliar o serviço prestado aos Reinos da Natureza.

Ao lado da Sede encontra-se um sítio totalmente destinado ao reino animal e ao vegetal. Ali convivem animais encontrados em situação de abandono que são atendidos com diversas terapias, por exemplo, acupuntura, cromoterapia e remédios sutis. Nesse sítio, há também uma horta que abastece o refeitório comunitário e a Sede.

Em outro espaço – Casa 1 – encontram-se a Recepção e o Acolhimento Geral. Ali está sediado o Setor Saúde e Cura, que dedica atenção médica, psicológica e odontológica a colaboradores, do Brasil e de outros países, e a moradores da cidade e região. É um abrigo de cura e resgate. Na sua contraparte sutil, essa casa acolhe um Monastério interno, para cura planetária e contemplação.

Entre as tarefas do Monastério de vida ativa, há a Rede de Cura, recentemente formada para apoiar o Setor Saúde e Cura, a Rede de Serviço e a Equipe de Ação Imediata. A organização dessa Rede inspirou-se nas Irmãs Missionárias da Caridade, de Madre Teresa de Calcutá, porém adaptada para o nosso ambiente.

Não é necessário estar fisicamente na Casa Luz da Colina para fazer parte da Rede de Cura. Onde houver uma necessidade real, ali devem estar os membros da Rede. É um convite a médicos, terapeutas, profissionais da saúde em geral e todos os que estiverem em sintonia com a tarefa da cura planetária. A atuação deve ser algo profundo, em que o coração fale mais alto que a mente e, dessa forma, estimule transformações tanto em quem é atendido, quanto em quem atende.

De maneira geral, nesses – e em todos os nove espaços – trabalha-se para transcender o estado humano e penetrar o Real. Para tanto, é preciso mudar principalmente as atitudes. Assim, os atributos da Casa Luz da Colina – apresentados nas páginas 18 e 19 deste boletim – surgiram para que seus membros reconheçam sua posição interna e vejam o que transformar em si mesmos no dia-a-dia.

Em suma, o foco desse centro de vida integral não é apenas a melhoria das condições materiais de vida, mas sobretudo a conexão do homem com sua alma.

Sanaiti é coordenadora Geral da Casa Luz da Colina e monja da Ordem Graça e Misericórdia

ATRIBUTOS DA CASA LUZ DA COLINA

Os Atributos que se seguem surgiram para que reconheçamos nossa posição interna e vejamos o que temos a transformar em nós no dia-a-dia. A Casa Luz da Colina, com a vida que desenvolve, é deles a alma. Proporciona-nos abundância de serviço a todos os Reinos da Natureza, em prol do equilíbrio dos elementos.

1 DO MONASTÉRIO

1. O Monastério leva ao Deserto.
2. Tornar-se discípulo da Lei e reconhecer suas dádivas.
3. Receber o Maná dos reinos internos.
4. Consolidar a união interior.
5. Firmar bases na fé, com perseverança e fidelidade.
6. Aprender a caminhar sobre areias quentes.
7. Persistir na trilha, ainda que em noites frias e vendavais.
8. Tornar visíveis a gratidão e o firme propósito.
9. Em silêncio, transpor as areias.
10. Em nada medir esforços para encontrar a Lei Interior.
11. Ao caminhar, esquecer-se de si.
12. Ter o Amor como única bagagem.

2 DOS RESIDENTES

1. Caminhar com paciência.
2. Contar com o auxílio dos Maiores.
3. Cuidar para não se enganar.
4. Cultivar atenção permanente.
5. Manter a mente em oração.
6. Conservar puro o coração.
7. Entregar ao Mais Alto desejos e aspirações.
8. Amar a Deus, o único Senhor.
9. Ao pisar em pedras, dispor-se a transcendê-las.
10. Buscar acesso a todos os níveis do ser.
11. Vislumbrar o plano da alma.
12. Ouvir os ecos do Grupo Interno.

3 DA VIDA GRUPAL

1. Pela afinidade energética, unir-se aos que não conhece.
2. Ter a oração individual como base do serviço.
3. Em silêncio interior, manter a harmonia.
4. Ter a vida monástica como vórtice central de trabalho.
5. Como grupo, imbuir-se do ato de orar.
6. Pela oração grupal, equilibrar situações planetárias.
7. A todos elevar por meio de impulsos monádicos.
8. Nas tribulações, exprimir harmonia e exatidão.
9. Ascender pela entrega a um Plano Maior.
10. Pela força grupal, ser de ajuda e de sustento na transição planetária.
11. Pela união grupal, transmutar a ação de forças adversas.
12. Como grupo, construir uma espiral caritativa e por ela elevar-se.

4 DA UNIÃO COM OS REINOS DA NATUREZA

1. Ver os Reinos como setores da vida universal.
2. Relacionar-se com os Reinos de maneira constante.
3. Dissolver a agressividade.
4. Pelos bons pensamentos, transcender a selvageria.
5. Reconhecer que os Reinos da Natureza têm o humano como meta.
6. Diante do animal, assumir, reverente, a postura de um deus.
7. Diante do vegetal, vivificar a energia.
8. Diante do mineral, ativar sementes de etapas vindouras.
9. Tratar os Reinos como caminhos para mônadas em transmigração.
10. Considerar os devas e as Grandes Entidades como a vida dos Reinos.
11. Imbuir os Reinos da consciência que devem alcançar.
12. Ter o amor como elo evolutivo entre os Reinos.

5 DA REDE DE SERVIÇO

1. Ter a inspiração dos níveis supramentais como alimento para o serviço.
2. Servir ativamente no mundo externo e no interno.
3. Pelo serviço, possibilitar o cumprimento do propósito da existência.
4. Ao servir, adaptar-se às necessidades em todos os níveis da vida.
5. No serviço, amparar a vocação de cada alma.
6. Ter no serviço uma ajuda para transcender o ego.
7. Pelo serviço, levar as almas à esfera de vida que almejam.
8. Ter a ação abnegada como princípio perene.
9. Ter como meta o puro servir.
10. Considerar ideais elevados e altruísmo como instrumentos de serviço.
11. No serviço, unir ação e contemplação.
12. Pela fé e pela união de esforços, alcançar o objetivo do serviço.

6 DO SETOR SAÚDE E CURA

1. Levar funções orgânicas e faculdades psíquicas ao equilíbrio.
2. Contribuir para a contínua transformação do ser humano e do animal.
3. Distinguir desejos de reais necessidades.
4. Curar no paciente o predomínio da influência terrena.
5. Ajudar os seres a respeitar as reservas planetárias.
6. Descobrir a relação entre os corpos do indivíduo e desses com a alma.
7. Polarizar-se no nível das almas e a partir daí diagnosticar.
8. Substituir os enganos da Medicina pela inspiração genuína.
9. Ter os recursos externos como úteis acessórios, mas não como fatores determinantes.
10. Reconhecer a energia espiritual como fonte de saúde e de cura.
11. Confirmar que restabelecer a saúde dos seres e do planeta é tarefa de todos.
12. Em todas as ações, ser canal da energia de cura.

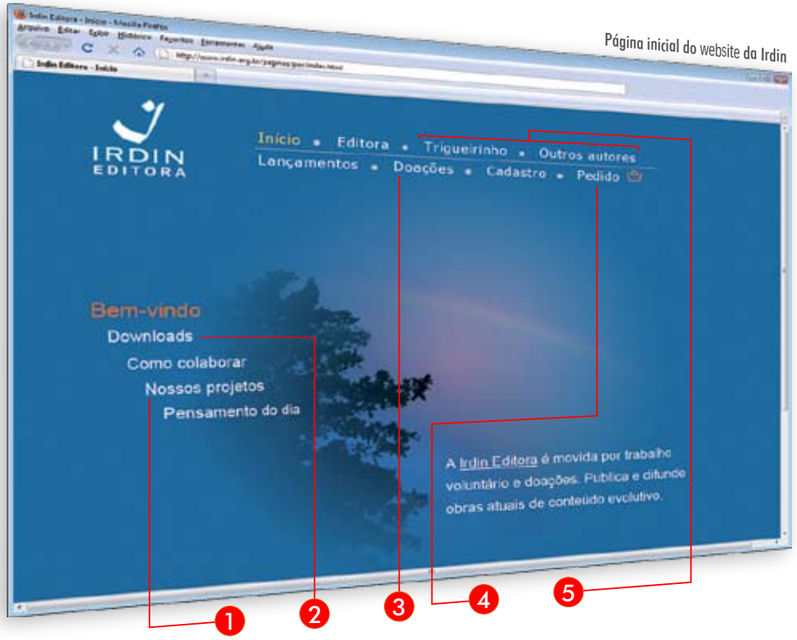
7 DOS COLABORADORES

1. Tornar-se vivo agente do Plano Evolutivo.
2. Identificar-se com as Leis e vivê-las em comunhão com o Universo.
3. Acolher impulsos evolutivos e exprimi-los na vida terrestre.
4. Auxiliar no restabelecimento da vida no planeta.
5. Cultivar silêncio interno e expressar harmonia externa.
6. Trabalhar pela Paz, vivendo-a em si mesmo.
7. Transcender agressividade e egoísmo.
8. Afinar os corpos terrestres com as vibrações superiores.
9. Imbuir-se das vibrações do Monastério.
10. Ter como meta central a humildade para chegar à Fonte da Instrução.
11. Ter o Reino Dévico como companheiro nas tarefas.
12. Manter-se em permanente vigília.

CASA LUZ DA COLINA

Um centro de vida integral

Momento atual da Irdin



Página inicial do website da Irdin

A Irdin Editora tem como propósito difundir obras de natureza filosófico-espiritual para esta época de grande necessidade de busca interior. Reúne ensinamentos que nos permitem ampliar a consciência e encontrar nossa essência mais profunda.

É uma associação que não tem finalidade lucrativa, e seu trabalho é mantido por colaboradores voluntários, alguns em tempo integral, que doam tempo e energia sem remuneração de espécie alguma.

Ciente de que tudo está em constante transformação e de que o conhecimento deve circular de forma gratuita, a Irdin vem se empenhando para levar o Ensinamento a maior número de pessoas. Projetos 1 nessa linha vêm sendo conduzidos e três deles, ligados à produção fonográfica, marcam a nova fase da Editora:

Download Gratuito de Palestras Gravadas 2

Além de ofertadas em CDs, as palestras gravadas estão disponíveis para *download* gratuito no formato MP3. O projeto destina-se às pessoas que prefiram esse formato ou que, por algum motivo, não possam encomendar os CDs. Para tanto, o *site* da Irdin foi reformulado (visite **www.irdin.org.br**).

CDs a Preço Simbólico

Todas as palestras gravadas do acervo da Editora estão sendo ofertadas em CDs a valor simbólico, abaixo do custo de produção. Neles as palestras são gravadas a uma taxa de resolução mais próxima do timbre natural da voz, o que preserva com maior integridade sua vibração espiritual, em comparação ao formato comprimido do MP3.

Coleções especiais

Coletâneas ou séries inteiras estão sendo reunidas em estojos com gravações no formato MP3. Tem-se em vista facilitar o acesso às obras 5, tanto em termos de preço como de organização dos temas. Além disso, utiliza-se uma taxa de compressão com resolução mais alta do que a empregada na geração do arquivos para *download*. A qualidade sonora é superior à das gravações obtidas pela internet e mais próxima da apresentada pelos CDs que contêm uma única palestra.

Entretanto, cabe lembrar, esses projetos dependem essencialmente de doações 3. Ao fazermos um *download* ou adquirirmos CDs a preços simbólicos 4 , é importante termos presente que isso foi possível porque outras pessoas forneceram os recursos necessários. Só com as doações espontâneas poderemos manter esses projetos e difundir o ensinamento do modo como ele deve ser: gratuito. Este periódico, *Sinais de Figueira,* é um bom exemplo disso.

Palestras gravadas

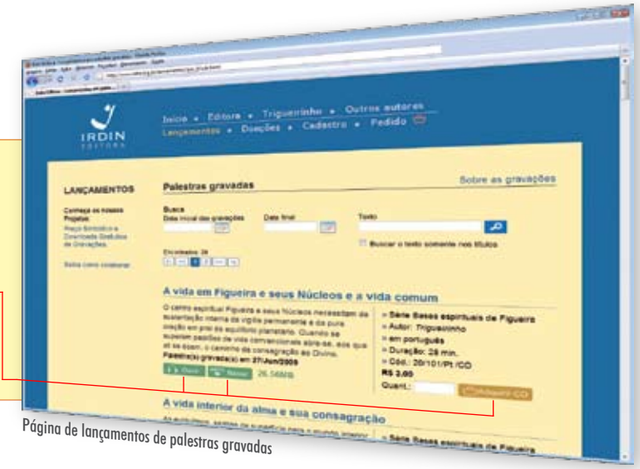
O *site* da Irdin oferece três modos de acesso a todo o seu acervo de palestras gravadas:

Opções de acesso

Ouvir — Áudio das palestras diretamente no site da Irdin. A forma mais imediata de acesso.

MP3 Baixar — Download das palestras em formato MP3. Resolução de 128 kbps.

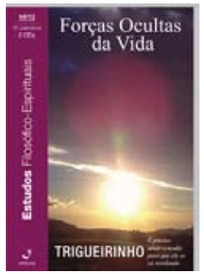
Adquirir CD — Aquisição de CDs na qualidade mais próxima do real timbre de voz dos autores.



Página de lançamentos de palestras gravadas

Últimos lançamentos

Coleções Especiais



Forças Ocultas da Vida
Trigueirinho
12 palestras
Duração: 9h30min
2 CDs – Áudio em MP3
320kbps

Poderes da Oração
Trigueirinho
4 palestras
Duração: xxxxxx
1 CD – Áudio em MP3
320kbps

Profecías de Mainhdra
Shimani
9 faixas em espanhol
Duração: 2h30min
1 CD – Áudio em MP3
320kbps

As Profecias
Trigueirinho
Caixa com 11 CDs
11 palestras
Duração: xxxx min
Áudio digital

FIGUEIRA

23 anos

FIGUEIRA

Centro Espiritual que presta serviços informalmente, sem constituir sociedade, seita nem instituição.
Suas atividades são realizadas por voluntários e mantidas por doações espontâneas.
Para visitar ou se hospedar, contate a Secretaria ou os colaboradores abaixo.

Caixa Postal 29 | Carmo da Cachoeira / MG Brasil | CEP 37225-000
Tel. **(35) 3225-3100** (das 6h30 às 20h) | Fax **(35) 3225-3128** (a qualquer hora)
E-mail **secretaria@fazendafigueira.org.br**

NÚCLEOS DE FIGUEIRA

em **Belo Horizonte**
Rua Astolfo Bueno, 20, Céu Azul
Belo Horizonte / MG CEP 31545-350
Tel. **(31) 3496-1019**
Telefax **(31) 3447-2736**
E-mail nucleobh@fazendafigueira.org.br

em **São Carlos**
Rua Abrahão João, 1.074
Jd. Bandeirantes
São Carlos / SP CEP 13562-150
Tel. **(16) 3307-6790**
E-mail nucleosc@fazendafigueira.org.br

em **São Paulo**
Rua Otelo Zeloni, 333, Granja Vianna
Carapicuíba / SP CEP 06351-160
Telefax **(11) 4169-8118**
E-mail nucleosp@fazendafigueira.org.br

OUTROS CONTATOS

BRASIL – (DDI 55)

Alfenas / MG
Teresa Brasil (35) 3292-2916

Aracaju / SE
Maria Luíza de Souza (79) 3044-0099 / 9944-7528

Atibaia / SP
Maria Helena Rolli (11) 4412-4937

Barra do Garças / MT
Mônica Lobo (66) 3405-1157

Belo Horizonte / MG
Aparecida Barquete (Mira) (31) 3496-1019
Elizabeth Picorelli (31) 3332-4579 / 9638-0853
Regina Celli Prata (31) 3491-3619
Renata Falci (31) 3353-7045 / 9633-2238
Walma Gomide (31) 3225-4098

Brasília / DF
Helena Alves (61) 3568-1241
Lúcia Tourino (61) 3272-3541
Neyde Barreto (61) 3242-3639

Campinas / SP
Adriana Aggio (19) 3258-8900

Chapada dos Guimarães / MT
Corina Marta Gomes (65) 3301-2799

Curitiba / PR
Maria Helena Matte (41) 3372-3731

Florianópolis / SC
Camila Pavão (48) 3028-4991 / 9911-6696
Levi Flores (48) 9104-8932 / 3245-6323

Formiga / MG
Julianne Caetano (37) 3322-4434 / 9985-2796

Fortaleza / CE
Ângela Magalhães (85) 3265-1823

Franca / SP
Sílvia Goulart (16) 3702-8186

Guarujá/ SP
Francisca Santana (13) 3352-2687 / 9719-4481

Jundiaí / SP
Lívia Tauil (11) 8635-6633 / 4601-3150

Lavras / MG
Lenilce Gomide (35) 3821-1673

Lima Duarte / MG
Margarida Di Filippo (32) 9944-2643

Londrina/ PR
Sonia Martins (43) 3338-8074

Nova Friburgo / RJ
Denise de Ruiz (22) 2522-8190

Piracicaba / SP
José Luiz Pereira (19) 3433-6191

Porto Alegre / RS
Ísis Borella (51) 3319-1626 / 8414-2823

Recife / PE
Lenilza Cabral (81) 3459-4332
Lúcia Pereira Silva (81) 3459-2249
Sânzio Cabral (81) 9133-3930 / (83) 3241-6207

Ribeirão Preto / SP
Giselda Barban (16) 3625-5224 / (14) 3622-4719

Rio de Janeiro / RJ
Suely Cidade (21) 2426-1187
Vera Beatriz (21) 2537-3001 / 2539-0393
Vera Elian (21) 2502-3373

Salvador / BA
Berta Passos (71) 3235-8064
Lúcia Tishchenko (71) 3240-2935 / 9119-6935

São Carlos / SP
Lia Mertzig (16) 3307-6790
Fernanda Januário (16) 3411-2609

São João da Boa Vista / SP
Edson Coelho (19) 3631-8753

São José dos Campos / SP
José Reis Carvalho (12) 3921-3231

São Paulo / SP
Gizelda Ladeira (11) 3816-6889 / 9981-4973
Iany Moreira (11) 3865-1421
Lúcia Drumond (11) 3722-4448
Mirian Galvão (11) 3864-3285
Yara Fernandez (11) 2673-9889

Sorocaba / SP
Aparecida Soares (15) 3411-0968

Três Corações / MG
Clélia Sarrápio (35) 3231-2344

Uberlândia / MG
Valda de Oliveira (34) 3238-8108

Viçosa / MG
Zenilda Vieira (31) 3891-8201

Vitória / ES
Léa Penedo (27) 3345-0528

EXTERIOR

ALEMANHA – (DDI 49)

Berlim
Gabriele Braun (163) 348-0254
esferasdeluz@yahoo.com

ANGOLA – (DDI 244)

Luanda
Francisco Keth (2) 92418-6710
francisketh@yahoo.com.br

ARGENTINA – (DDI 54)

Buenos Aires
Angelita Bianculli (11) 4831-1648
Isabel Luna (11) 4832-2454
Liliana Machado (11) 153327-1192 / (220) 483-1094
Roxana Nogueira (11) 156-710-5860

Córdoba
Ana Londero (3543) 44-3071
Graciela Suárez (351) 471-0077

Corrientes
Mercedes Cardozo (3783) 42-9257

Formosa
Mercedes Anchea (3717) 1530-9787 / 43-5733

La Plata
Ema Robledo (221) 424-1682

Mar Del Plata
María Dolores Gutiérrez (223) 451-3462

Mendoza
Fátima Saada (261) 452-4188
Iris Mabel Gómez (261) 432-6108

Posadas
Nilda Mendez (3752) 42-7570
Sara Inés Gutiérrez (3752) 43-7584
Teresita (Alicia Sánchez) (3752) 45-6916

Santa Fe
Marina Reinares (342) 460-6125

Viedma
María Cristina Ercolesse (2920) 42-5263

AUSTRÁLIA – (DDI 61)

Sidney / N S W
Isabel Portaro (2) 9826-8732
isabel_portaro@bigpond.com

BOLÍVIA – (DDI 591)

Santa Cruz de la Sierra
Margarita de Ishu (3) 333-5000

CANADÁ

Victoria, BC
Ivana Cavallo: ivana.cavallo@gmail.com

CHILE – (DDI 56)

Santiago
Sara Muena (2) 9573062 / (9) 8249-3810

EQUADOR – (DDI 593)

Quito / Pichincha
Yolanda Jaramillo (2) 254-0526

ESPANHA – (DDI 34)

Barcelona / Barcelona
Concepción Zamora (93) 430-3223 / 62974-5785

Valldemossa / Mallorca
Antonio Bernal (971) 616-453
mallorca@fazendafigueira.org.br

FRANÇA – (DDI 33)

Morlac / Cher
Nicole Testard (2) 4863-6570

PARAGUAI – (DDI 595)

Asunción
Emma Miró Ibars (21) 42-0416
María Epifânia Salinas (21) 67-5406 / 48-0297

Fernando de la Mora – Central
Santa Cardozo de Acosta (21) 52-4254

PERU – (DDI 51)

Lima
Rosa Eliana Ferreccio (1) 241-7868 / 99591-2684

PORTO RICO

Evelyn Erba: nyleveabre@yahoo.com

PORTUGAL – (DDI 351)

Felgueiras
José Pimentel 255 346-099
Maria Helena Pimentel 96905-7086

SUÉCIA – (DDI 46)

Kungsgarden
Susanne Bilski (290) 707-22 88 52

URUGUAI – (DDI 598)

Montevideo
Ana Carolina Boni (2) 480-6022 / 486-0185

USA – (DDI 1)

Ithaca / NY
Alan Berkowitz (Micha-El) (607) 277-1580
Gran Rockett (607) 279-6385

Tahlequah / OK
John David Cutrell (918) 431-0260

VENEZUELA – (DDI 58)

Caracas
Beatriz Moleiro (212) 985-8959 (414) 258-4771

Sinais de FIGUEIRA

Jornalista responsável: Ana Maria Freitas MTb 15.670-SP

Versão digital disponível no *site* www.irdin.org.br

Para colaborar com os projetos de difusão da Irdin, deposite:
ASSOCIAÇÃO IRDIN EDITORA
Bradesco (ou Banco Postal, nos Correios) | Agência 1487-7 | C/C 680.680-5

ASSOCIAÇÃO IRDIN EDITORA
CNPJ 07.449.047/0001-86
www.irdin.org.br
info@irdin.org.br
Telefone: (35) 3225-2616